

Em Cristo somos mais que vencedores

Encontro de Pequeno Grupo do dia 13 de abril de 2016

Quebra-gelo (10 min)

O quebra-gelo é utilizado para abrir o encontro. Geralmente se trata de uma pergunta a qual todos devem responder de maneira sucinta, sendo o quebra-gelo modesto e rápido. A ideia do quebra-gelo é promover desde o princípio um ambiente inclusivo e participativo, pois tem o objetivo de produzir um ambiente informal e descontraído.

Louvor e Adoração (10 min)

Após o quebra-gelo, inicia-se o momento dedicado ao louvor e a adoração no PG, com cânticos e orações. Aquele que conduz o momento deve facilitar o encontro das pessoas com Deus, com simplicidade e profundidade. É o tempo de louvar a Deus com cânticos espirituais, oração e contemplação.

Compartilhar a Palavra (20 min)

O líder do PG se torna o moderador desse momento, cujo objetivo é levar as pessoas a se engajarem na experiência de compartilhar a Palavra, abrir seus corações e trocar experiências a medida que o Espírito Santo fala por meio da Palavra. O ensino no PG se torna mais participativo, prático e contextualizado.

Leitura: Gênesis 22.1-19

1- O narrador nos conta como Deus pediu o trono do coração de Abraão ao pedir seu filho Isaque, o filho da promessa e o primogênito herdeiro de Abraão e Sara. Para Abraão, Isaque era tudo, toda a caminhada de Abraão com Deus se resumia a uma palavra: Isaque. Existe alguma realidade em sua vida que possui a mesma importância para você que Isaque possuía para Abraão? Qual?

2- Deus ensinou uma lição poderosa a Abraão: a única maneira de conservar Isaque e ao mesmo tempo não fazer de Isaque um ídolo era estar disposto a renunciar Isaque. Não se tratava de amar Isaque de menos, mas de amar mais a Deus. Esse é o único caminho para que as maiores bênçãos que Deus nos deu não nos destruam ao tomar o trono do nosso coração. Você consegue imaginar uma maneira para praticar a renúncia – seja ela externa ou interna – com relação ao seu “Isaque”?

Observação:

A renúncia externa: abrir mão de algo literalmente como um ato de realinhamento do coração e da mente com o governo de Cristo. Pode envolver atos específicos e depende do tipo de idolatria que estamos falando (dinheiro e sucesso). Um bom exemplo é o chamado de Jesus ao jovem rico.

A renúncia interna: abrir o coração para que o Espírito Santo possa trabalhar em nós de tal maneira que a realidade que está no trono do coração volte cada vez mais para seu lugar adequado. Ocorre quando o caso é por exemplo a respeito do cônjuge ou os filhos. Não devemos simplesmente romper com essas realidades, mas refazer nossas prioridades e escolhas até que eles venham a estar no seu lugar adequado.

Conclusão Cristológica

Por que Deus deseja tanto o primeiro lugar do nosso coração? Por que muito tempo depois o Pai subiu um monte na mesma região, levando seu Filho. Já havia passado séculos que Abraão tinha passado por ali. Jesus subiu o monte, levado pela mão do Pai e levando sobre si a madeira do próprio sacrifício, mas desta vez o cutelo não foi detido. Desta vez não houve nenhuma voz que parasse o sacrifício, e Jesus foi morto. A dor daquele sacrifício atingiu em cheio o coração de seu Pai. Por que Deus precisa ser o primeiro lugar de nosso coração? Por que somos o primeiro lugar no coração dele! Somente Ele pode nos governar, somente ele nos

ama o suficiente para entregarmos a Ele o trono de nosso coração e descansarmos no seu amor por nós, por que somos o primeiro lugar para ele. Por isso nós o adoramos e nos entregamos totalmente a ele, por que ele se entregou totalmente por nós.

Dinâmica da cadeira vazia e intercessão (10 min)

A cadeira vazia representa o fato de que existe espaço em nosso grupo para outros irmãos, cristãos e principalmente não cristãos. É o nosso compromisso de ser um PG que convida as pessoas para se unirem a nós. Vamos orar pedindo ao Senhor que nos desperte para a realidade daqueles que ainda não conhecem do Evangelho.

Próximo encontro

Determinar onde e quando será o próximo encontro de maneira que todos possam ter acesso ao endereço do local da reunião.